

ARROZ – 02/12 a 06/12/2019

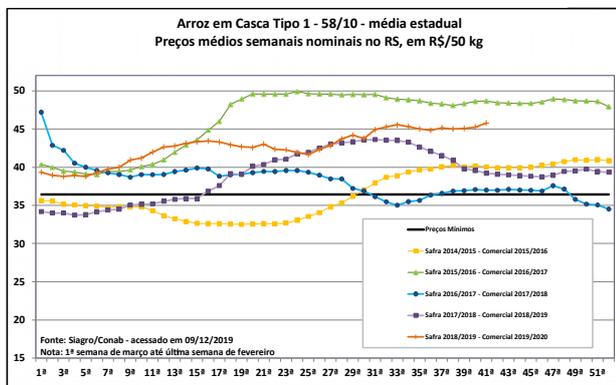
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,22	45,25	45,78	16,73%	1,17%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	43,00	50,00	50,50	17,44%	1,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	44,90	43,81	-	-2,43%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	43,38	45,91	-	5,83%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	40,12	43,77	43,95	9,55%	0,41%
Tocantins	60kg	50,00	72,00	72,00	44,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	46,31	68,29	68,29	47,46%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	65,88	64,57	-	-1,99%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	67,35	68,22	-	1,29%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	403,00	424,00	424,00	5,21%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	98,61	97,77	-	-0,85%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	344,48	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8660	4,2394	4,2023	8,70%	-0,88%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Novembro/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na primeira semana de dezembro, os preços do arroz no mercado brasileiro apresentaram valorização. Com isso, a saca de 50 kg no RS, principal estado produtor, encerrou o período valendo R\$45,78, variação positiva de 1,17%.

As indústrias seguem em busca de novos negócios e a demanda apresentou melhora nos últimos dias. Alguns produtores, com compromissos imediatos, aproveitam a oportunidade para negociar, porém, a maior parte segue voltados ao plantio.

O tempo mais favorável no Rio Grande do Sul, permitiu aos produtores avanços na semeadura da nova safra. Segundo dados do Iriga, o plantio aponta para 890,4 mil hectares, ou seja, 94,09% da área prevista de 946,3 foi implantada, até o dia 06 de dezembro.

No geral, a demanda aquecida vem dando suporte às cotações. Somado à isso, a postura retraída dos produtores e os grandes volumes de exportação e, conseqüentemente, a menor oferta doméstica vem intensificando o movimento de alta.

MERCADO EXTERNO

Sem grandes alterações na demanda, as cotações na Tailândia apresentaram estabilidade na semana. *Traders* seguem tentando vender seus produtos, já que o fortalecimento da moeda local, o *baht*, mantém os preços tailandeses mais altos que os concorrentes.

Na Índia os preços seguem em queda. Segundo exportadores, a oferta crescendo com a entrada da safra de verão, entretanto, a demanda segue baixa.

No Paraguai, o plantio da safra 2019/20 encerrou mantendo a mesma área de 165 mil hectares, porém, a expectativa é que a produtividade seja maior em até 20%, subindo de 6,2 a 7,5 toneladas por hectares devido à um melhor manejo das áreas cultivadas. Até o mês de junho, o Paraguai exportou cerca de 381,1 mil toneladas de arroz, tendo o Brasil como principal destino.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com o dólar valorizado frente ao real, exportadores têm conseguido embarcar grandes volumes de arroz. No mês de novembro, segundo dados disponibilizados pelo MDIC/ComexStat, o Brasil exportou cerca de 130,6 mil toneladas de arroz base casca e importou 66,4 mil toneladas, estabelecendo assim, um superávit de 64,2 mil toneladas no período.